

PRODUÇÃO DE PORTA-ENXERTOS E BORBULHAS CÍTRICAS

Alcilio Vieira; Jeronimo Graça; Julio César da Silva Monteiro de Barros
(Pesquisadores da PESAGRO-RIO)

A comercialização de frutas cítricas representa o maior volume e montante financeiro do setor frutícola no Estado do Rio de Janeiro. Verificam-se aumentos gradativos no consumo, interligados ao incremento constante da população estadual. Inversamente ao grande potencial de comercialização, houve redução no plantio e na produção nas últimas três décadas, acarretando a perda de cerca de 60.000 empregos diretos e indiretos. Paralelamente, ocorre grande evasão de divisas do Estado do Rio de Janeiro e a importação substancial de frutas cítricas provenientes, em grande parte, de municípios do interior paulista.

Um dos principais motivos dessa drástica redução é a pouca disponibilidade de materiais genéticos e mudas sadias produzidas no estado. O número reduzido de variedades plantadas reduz, também, as opções de consumo da população e a oferta de frutos em diferentes meses.

A PESAGRO-RIO vem trabalhando para minimizar esses problemas, com pesquisas e ações diversas, dentre elas a conservação de coleção de porta-enxertos que permite diminuir a vulnerabilidade dos plantios à ocorrência de pragas e doenças e proporcionar novas opções para a interação copa/porta-enxerto.

Estão disponíveis na coleção de porta-enxertos plantas de Limão Cravo, Volkameriano, Rugoso da Flórida, Tangerina Cleópatra e Sunki; Citrange Troyer e Citrumelo Swingle. Quando necessário, são produzidos porta-enxertos com esses materiais.

Em relação às borbulhas necessárias para a enxertia de porta-enxertos, a Empresa dispõe, no Campo Experimental de Silva Jardim, em "Borbulheira Protegida", os seguintes materiais genéticos:

- | | |
|--------------------------------|----------------------------------|
| - Laranja Bahia Cabula | - Laranja Westin IAC – 2 |
| - Laranja Baianinha IAC-2 | - Limão Galego IAC – 2 |
| - Laranja Barão Hamlin IAC – 2 | - Lima ácida Tahiti IAC – 5 |
| - Lima Sorocaba IAC-2 | - Pomelo Star Rubi IAC – 2 |
| - Lima Verde IAC-2 | - Tangerina Cravo Tardia IAC – 2 |
| - Laranja Pêra IAC-2000 | - Tangerina Dancy IAC – 2 |
| - Laranja Rubi IAC-2 | - Tangerina ou mexerica do Rio |
| - Laranja Sangüínea | - Tangerina Ponkan IAC – 2 |
| - Laranja Seleta Rio | - Tangor Murcote IAC – 2 |
| - Laranja Valência IAC-2 | |

Todos esses materiais são derivados de borbulheiras certificadas do Centro APTA de Citricultura Silvio Moreira IAC, em Cordeirópolis-SP.

Estão sendo indexados, também naquele Centro de Pesquisa, materiais do Estado do Rio de Janeiro, como a laranja Maracanã e a tangerina Jaboti, provenientes do Campo Experimental de Silva Jardim, Seletinha de Araruama e Lima Verde de Silva Jardim, entre outros.